

## APRESENTAÇÃO

Poucos dados da produção agropecuária são amplamente divulgados. As publicações nacionais e estaduais que tratam do assunto trazem informações dos produtos considerados mais importantes nacionalmente. Parte significativa do que é produzido no Espírito Santo, principalmente na olericultura e na fruticultura, que também tem relevância econômica e social, não é contemplado nessas publicações. Portanto, existe a necessidade de divulgação de dados atualizados da produção agropecuária capixaba.

Atendendo a essa importante demanda, o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper disponibiliza o Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba on-line, que reúne informações das atividades agropecuárias e de todos os seus produtos no Espírito Santo, as quais são levantadas pelas principais instituições de pesquisa que atuam no Estado. O Boletim é estruturado de acordo com análise da conjuntura agropecuária capixaba, a partir dos levantamentos estatísticos, acompanhados de tabelas, gráficos e distribuição espacial da produção, com base nos dados discutidos e aprovados pelo Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias – GCEA do Espírito Santo, órgão colegiado coordenado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. São apresentados também dados do levantamento de preços pagos aos produtores capixabas feito pelo Incaper e de pesquisas agropecuárias desenvolvidas por outras instituições governamentais.

O objetivo deste documento é oferecer de forma resumida e organizada as principais informações referentes à evolução da produção e dos mercados, além de disponibilizá-las, uma vez que atualmente não estão facilmente acessíveis.

Assim, esta publicação vem suprir uma carência de informações sistematizadas a respeito da produção e produtividade agropecuária no Estado. O acompanhamento deste levantamento é fundamental para o planejamento estratégico, tanto do Incaper como do governo estadual. Além disso, a sua divulgação à sociedade se destaca como mais um importante serviço prestado. O conteúdo apresentado poderá auxiliar o produtor rural na tomada de decisão com relação à atividade desenvolvida, e os gestores na elaboração de políticas públicas. Dessa forma, acredita-se que o Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba on-line preencherá uma lacuna quanto à compilação e divulgação dos dados da produção agropecuária do Estado.

**A Diretoria**



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Agricultura,  
Abastecimento, Aquicultura e Pesca



## GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Governador do Estado do Espírito Santo

**Paulo Hartung**

Vice-Governador do Estado do Espírito Santo

**César Colnago**

## SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA - SEAG

Secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento,  
Aquicultura e Pesca

**Octaciano Gomes de Souza Neto**

## INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL – INCAPER

Diretor-Presidente

**Marcelo de Souza Coelho**

Diretor-Técnico

**Mauro Rossoni Júnior**

# BOLETIM

## DA CONJUNTURA AGROPECUÁRIA CAPIXABA

### Elaboração desta edição:

Josiene Freire Rocha

Edileuza Aparecida Vital Galeano

### Equipe Técnica:

Edileuza Aparecida Vital Galeano

Vanessa Alves Justino Borges

Luciano Rodrigues de Oliveira

Liliâm Maria Venterim Ferrão

Josiene Freire Rocha

### Coordenação Editorial:

Liliâm Maria Venterim Ferrão

O Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba é uma publicação trimestral do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper).

Rua Afonso Sarlo, 160, Bento Ferreira, Vitória, ES  
– Brasil Caixa Postal 391 CEP 29052-010

Telefax: 55 27 3636 9846

E-mail: [coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br](mailto:coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br)

[www.incaper.es.gov.br](http://www.incaper.es.gov.br)

*É permitida a reprodução parcial deste trabalho desde que citada a fonte.*

*É de responsabilidade dos autores as informações aqui disponibilizadas.*

# PREVISÃO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PARA 2018 E DESEMPENHO DA PRODUÇÃO ANIMAL EM 2017

Josiene Freire Rocha<sup>1</sup>  
Edileuza Vital Galeano<sup>2</sup>

## INTRODUÇÃO

O Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba está no seu quarto ano de existência e apresenta a décima terceira edição com os dados de previsão de produção agrícola para 2018. Nesta edição também são apresentados os dados da produção animal do ano anterior, os quais são disponibilizados nas pesquisas trimestrais do IBGE.

Para este ano de 2018 as expectativas para a agricultura capixaba são positivas, principalmente na cafeicultura. De forma geral, a estimativa de produção para a agricultura em 2018 é de 5,5 milhões de toneladas, resultado 7,4% maior na comparação com o ano de 2017. A previsão é de aumento de 2,8% na área colhida e 4,5% no rendimento médio.

Para a produção animal do ano de 2017, os dados da Pesquisa Trimestral de abate de animais, leite e produção de ovos de galinha registraram crescimento da produção em todos os setores na comparação com o ano anterior. Comparando a produção dos últimos 12 meses, destaca-se o aumento de 13,9% na produção da bovinocultura de corte e 12,1% na produção de carne suína.

As informações do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA são obtidas por intermédio das Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias – Corea e consolidadas em nível estadual pelo Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias – GCEA/ES. Ressalta-se que as informações agrícolas mensais por município obtidas no LSPA são preliminares e, de responsabilidade do GCEA/ES.

---

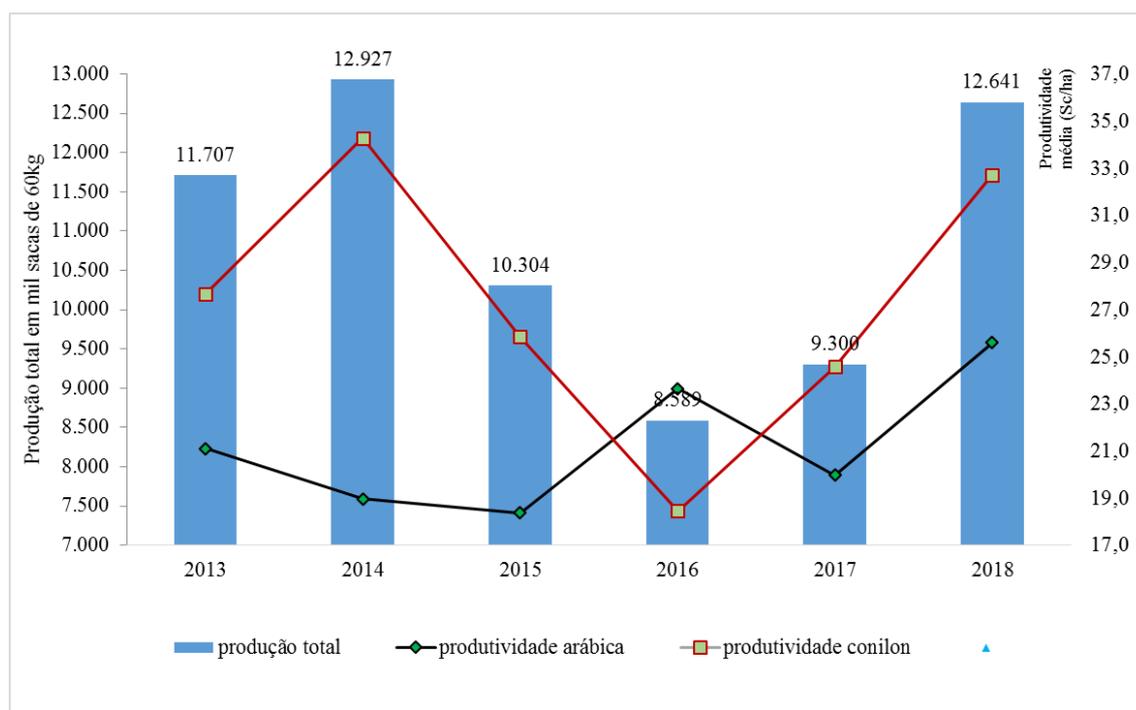
<sup>1</sup> Economista, Especialista em Gestão de Negócios. Analista de Suporte. E-mail: josiene.rocha@incaper.es.gov.br.

<sup>2</sup> Economista, D.Sc. Economia, Pesquisadora. E-mail: edileuza.galeano@incaper.es.gov.br.

## PREVISÃO DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA PARA 2018

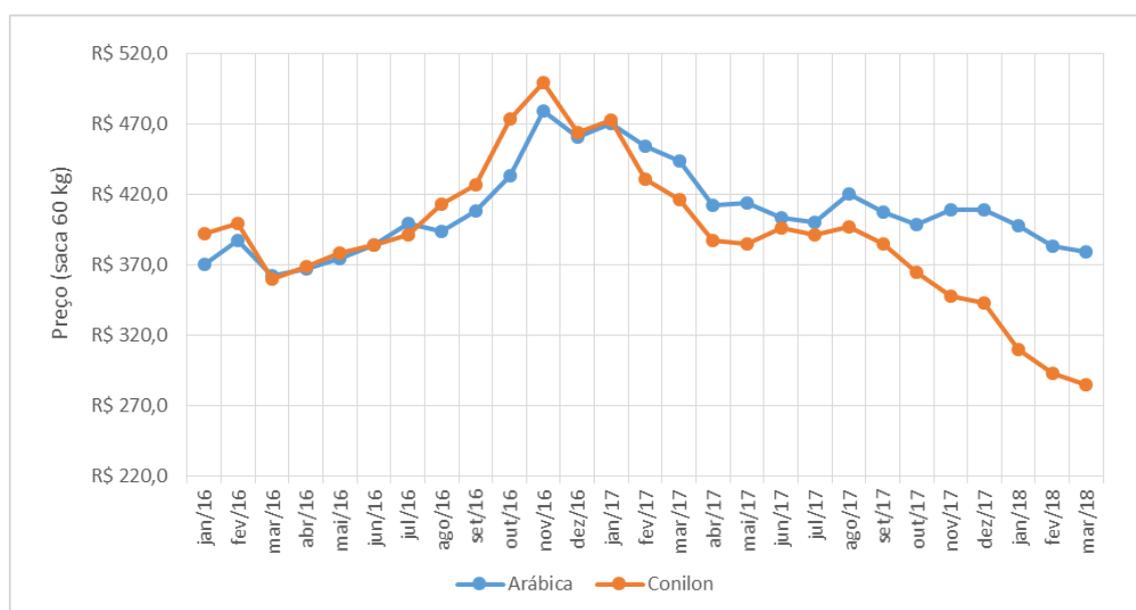
### CAFEICULTURA

Para este ano de 2018 as expectativas para a agricultura capixaba são positivas, principalmente na cafeicultura que terá safra de bialidade positiva. Nos anos anteriores a produção foi baixa principalmente devido as condições climáticas desfavoráveis. É esperado uma recuperação das lavouras de conilon, que nos anos anteriores apresentaram baixa produtividade (Gráfico 1). Para a safra de 2018, as condições climáticas favoreceram tanto as lavouras de arábica quanto de conilon.



**Gráfico 1.** Histórico dos níveis de produção e de produtividade média do café no Espírito Santo.

**Fonte:** Elaborado a partir dos dados do IBGE-(GCEA), (2013-2018). (1) 2018 – previsão.



**Gráfico 2.** Preços recebidos pelos produtores de café no Espírito Santo.

**Fonte:** Elaborado a partir do Levantamento de preços do Incaper (jan./2016 a mar./18)

**Nota:** Valores corrigidos para mar. 2018, pelo IGP-M-FGV

Os preços do café apresentaram alta em 2016 refletindo a menor produção no ano. O preço médio recebido pelo produtor do arábica atingiu um pico de R\$ 475,43 e o conilon R\$ 495,06 em novembro de 2016. O preço do arábica caiu para R\$ 402,43 e do conilon caiu para 336,95 em dezembro de 2017 (Gráfico 2). Em março de 2018 o preço médio recebido pelo produtor de café arábica estava em R\$378,96 a saca e do conilon R\$ 284,52 já refletindo a expectativa de uma maior produção.

As tabelas a seguir apresentam as estimativas de área, produção e produtividade para o ano de 2018 (Tabelas 1 a 9). Segundo o levantamento do IBGE, a previsão de produção de café poderá atingir 12,6 milhões de sacas, com registros positivos tanto no arábica quanto no conilon, o que representa aumento total na produção de 35,9% e 31,7% no rendimento médio, se comparado com o ano de 2017. Para o café conilon, a estimativa é de um aumento de 38,3 % na produção, 33,2 % no rendimento médio e 3,9% na área colhida. Já para o café arábica, o crescimento será de 30,9% na produção, 28,2% no rendimento médio e 2,1% na área colhida (Tabela 1).

**Tabela 1.** Área colhida, produção e rendimento médio da cafeicultura no Espírito Santo, comparando 2017 com a previsão para 2018, segundo IBGE

Produto	2017			2018			Variação (%)		
	Área Colhida (ha)	Produção (mil sacas)	Rendimento Médio (sacas/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (mil sacas)	Rendimento Médio (sacas/ha)	Área Colhida	Produção	Rendimento Médio
<b>Cafeicultura</b>	<b>406.130</b>	<b>9.300</b>	<b>22,90</b>	<b>419.193</b>	<b>12.641</b>	<b>30,16</b>	<b>3,2</b>	<b>35,9</b>	<b>31,7</b>
Café Arábica (Em Grão)	149.211	2.981	19,97	152.348	3.901	25,60	2,1	30,9	28,2
Café Conilon (Em Grão)	256.919	6.319	24,58	266.845	8.739	32,73	3,9	38,3	33,2

**Fonte:** Elaborado a partir dos dados do IBGE/LSPA/GCEA, (dez.2017; mar.2018).

Segundo o levantamento da Conab (Tabela 2) estima-se um crescimento de 45,8% na produção e 39,7% no rendimento médio para o café arábica. Para o café conilon é esperado uma produção 37,9% superior a anterior e elevação de 40,3 % no rendimento médio, embora apresente pequena queda de 1,7% na área colhida. Considerando a cafeicultura como um todo, a previsão da Conab aponta para aumento na área colhida, produção e no rendimento médio, de 0,6%, 40,5% e 39,6%, respectivamente.

**Tabela 2.** Área colhida, produção e rendimento médio da cafeicultura no Espírito Santo, comparando 2017 com a previsão para 2018, segundo a Conab

Produto	2017			2018			Variação (%)		
	Área Colhida (ha)	Produção (mil sacas)	Rendimento Médio (sacas/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (mil sacas)	Rendimento Médio (sacas/ha)	Área Colhida	Produção	Rendimento Médio
<b>Cafeicultura</b>	<b>385.538</b>	<b>8.865</b>	<b>22,99</b>	<b>387.926</b>	<b>12.455</b>	<b>32,11</b>	<b>0,6</b>	<b>40,5</b>	<b>39,6</b>
Café Arábica (Em Grão)	150.123	2.950	19,65	156.603	4.300	27,46	4,3	45,8	39,7
Café Conilon (Em Grão)	235.415	5.915	25,13	231.323	8.155	35,25	-1,7	37,9	40,3

**Fonte:** Elaborado a partir dos dados do primeiro Levantamento de safra café - Conab (2018).

\*Na produção foram utilizadas as médias dos limites inferior e superior levantados pela Conab.

## ALIMENTOS BÁSICOS

No grupo de produtos alimentares básicos, a previsão é de crescimento de 3,1% na produção e 3,2% no rendimento médio. Para a mandioca de mesa a estimativa é de queda de 4,4% na área colhida, com aumento de 4,5% no rendimento médio. Para a mandioca que se destina à indústria, a previsão é de redução da área colhida em 5,1%, crescimento da produção de 3,0% e 8,4% no rendimento médio. Para o feijão preto a previsão é de redução de 2,3% na área colhida e aumento de 2,5% no rendimento médio. Para o feijão de cor é esperado aumento de 8,5% na área colhida, 4,5% na produção, com queda de 3,7% no rendimento médio. De forma geral, é esperado aumento de 3,1% na produção e 3,2% no rendimento médio dos produtos alimentares básicos (Tabela 3).

**Tabela 3.** Área colhida, produção e rendimento médio dos produtos alimentares básicos levantados pelo IBGE no Espírito Santo, comparando 2017 com a previsão para 2018

Produto	2017			2018			Variação (%)		
	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento Médio (kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento Médio (kg/ha)	Área Colhida	Produção	Rendimento Médio
<b>Alimento Básico</b>	<b>32.015</b>	<b>166.690</b>	<b>5.207</b>	<b>31.973</b>	<b>171.800</b>	<b>5.373</b>	<b>-0,1</b>	<b>3,1</b>	<b>3,2</b>
Arroz (Em Casca)	93	229	2.462	111	385	3.468	19,4	68,1	40,9
Feijão De Cor (Em Grão)	2.343	3.726	1.590	2.542	3.894	1.531	8,5	4,5	-3,7
Feijão (Outros Em Grão)	1	2	2.000	1	2	2.000	0,0	0,0	0,0
Feijão Preto (Em Grão)	8.705	7.948	913	8.507	7.964	936	-2,3	0,2	2,5
Mandioca (Para Indústria)	4.530	64.085	14.146	4.301	65.984	15.341	-5,1	3,0	8,4
Mandioca (Para Mesa)	3.221	53.505	16.611	3.079	53.441	17.356	-4,4	-0,1	4,5
Milho Total (Em Grão)	13.122	37.195	2.834	13.432	40.130	2.987	2,4	7,9	5,4

Fonte: Elaborado a partir dos dados do IBGE/LSPA/GCEA, (dez.2017; mar.2018).

## ESPECIARIAS

Se comparado ao ano de 2017, no cultivo de pimenta-do-reino espera-se aumento de 9,4% na produção e expansão na área colhida de 13,1%, apesar da queda de 3,3% no rendimento médio (Tabela 4).

**Tabela 4.** Área colhida, produção e rendimento médio da pimenta-do-reino no Espírito Santo, comparando 2017 com a previsão para 2018

Produto	2017			2018			Variação (%)		
	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento Médio (kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento Médio (kg/ha)	Área Colhida	Produção	Rendimento Médio
<b>Especiaria</b>	<b>9.700</b>	<b>37.574</b>	<b>3.874</b>	<b>10.974</b>	<b>41.104</b>	<b>3.746</b>	<b>13,1</b>	<b>9,4</b>	<b>-3,3</b>
Pimenta-Do-Reino	9.700	37.574	3.873	10.974	41.104	3.745	13,1	9,4	-3,3

Fonte: Elaborado a partir dos dados do IBGE/LSPA/GCEA, (dez.2017; mar.2018).

## FRUTICULTURA

Com relação à fruticultura, o levantamento do IBGE prevê aumento de 10,4% na produção e 9,9% no rendimento médio. Entre as diversas frutas, é interessante destacar o aumento na produção de mamão (21,0%) e coco-da-baía (31,4%), frutas típicas na produção agrícola capixaba. A produção de limão e manga cresceram, respectivamente 21,3% e 18,4%. (Tabela 5).

**Tabela 5.** Área colhida, produção e rendimento médio da fruticultura no Espírito Santo, comparando 2017 com a previsão para 2018

Produto	2017			2018			Variação (%)		
	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento Médio (kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento Médio (kg/ha)	Área Colhida	Produção	Rendimento Médio
<b>Fruticultura</b>	<b>73.947</b>	<b>960.393</b>	<b>12.988</b>	<b>74.296</b>	<b>1.060.419</b>	<b>14.273</b>	<b>0,5</b>	<b>10,4</b>	<b>9,9</b>
Abacate	389	5.201	13.370	407	5.543	13.619	4,6	6,6	1,9
Abacaxi	2.415	45.571	18.869	2.424	45.666	18.839	0,4	0,2	-0,2
Açaí (Cultivo)	48	159	3.312	51	153	3.000	6,3	-3,8	-9,4
Acerola	72	853	11.847	99	1.203	12.151	37,5	41,0	2,6
Banana	25.020	349.711	13.977	24.827	345.788	13.927	-0,8	-1,1	-0,4
Cacau (Amêndoa)	22.563	6.700	296	22.487	6.911	307	-0,3	3,1	3,7
Caqui	31	720	23.225	31	790	25.483	0,0	9,7	9,7
Coco-Da-Baía	9.456	120.656	12.759	9.324	158.572	17.006	-1,4	31,4	33,3
Cupuaçu (Cultivo)	23	72	3.130	23	72	3.130	0,0	0,0	0,0
Goiaba	393	7.851	19.977	404	7.616	18.851	2,8	-3,0	-5,6
Graviola	20	402	20.100	20	452	22.600	0,0	12,4	12,4
Laranja	1.339	18.500	13.816	1.371	19.118	13.944	2,4	3,3	0,9
Lichia	56	682	12.178	52	562	10.807	-7,1	-17,6	-11,3
Limão	571	11.875	20.796	685	14.407	21.032	20,0	21,3	1,1
Mamão	6.118	292.940	47.881	6.515	354.311	54.383	6,5	21,0	13,6
Manga	1.156	13.226	11.441	1.338	15.660	11.704	15,7	18,4	2,3
Maracujá	1.307	25.575	19.567	1.310	25.575	19.522	0,2	0,0	-0,2
Melancia	499	11.039	22.122	419	9.523	22.727	-16,0	-13,7	2,7
Morango	273	14.013	51.329	285	14.153	49.659	4,4	1,0	-3,3
Nêspera	1	3	3.000	1	3	3.000	0,0	0,0	0,0
Noz Macadâmia	660	1.368	2.072	663	1.372	2.069	0,5	0,3	-0,1
Pêssego	33	244	7.393	33	244	7.393	0,0	0,0	0,0
Tangerina	1.308	29.424	22.495	1.318	29.541	22.413	0,8	0,4	-0,4
Uva (Para Mesa)	163	3.093	18.975	176	2.691	15.289	8,0	-13,0	-19,4
Uva (Para Vinho)	33	515	15.606	33	493	14.939	0,0	-4,3	-4,3

**Fonte:** Elaborado a partir dos dados do IBGE/LSPA/GCEA, (dez.2017; mar.2018).

\* Quantidade em "mil frutos". Para o somatório do total da produção da fruticultura, considerou-se um fruto de Coco-da-Baía e abacaxi igual a um quilo cada.

## OLERICULTURA

Com relação ao setor de olericultura, estima-se expansão de 2,6% na área colhida com crescimento de 2,9% na produção se comparado ao ano anterior. Os produtos mais representativos economicamente como tomate, alface e inhame apresentaram aumento na produção de 10,7%, 4,7% e 3,8%, respectivamente. Já a produção da batata-inglesa deve aumentar de 4,4% se comparado ao ano anterior. (Tabela 6).

**Tabela 6.** Área colhida, produção e rendimento médio das olerícolas no Espírito Santo, comparando 2017 com a previsão para 2018

Produto	2017			2018			Variação (%)		
	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento Médio (kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento Médio (kg/ha)	Área Colhida	Produção	Rendimento Médio
<b>Olericultura</b>	<b>23.268</b>	<b>921.633</b>	<b>39.609</b>	<b>23.876</b>	<b>948.322</b>	<b>39.719</b>	<b>2,6</b>	<b>2,9</b>	<b>0,3</b>
Abóbora (Moranga)	1.399	16.307	11.656	1.464	17.122	11.695	4,6	5,0	0,3
Abobrinha	696	18.548	26.649	699	18.598	26.606	0,4	0,3	-0,2
Agrião	25	500	20.000	25	500	20.000	0,0	0,0	0,0
Alface	1.121	29.594	26.399	1.178	30.999	26.314	5,1	4,7	-0,3
Alho	92	1.008	10.956	97	936	9.649	5,4	-7,1	-11,9
Almeirão Ou Chicória	20	480	24.000	20	480	24.000	0,0	0,0	0,0
Amendoim (Em Casca)	2	3	1.500	2	3	1.500	0,0	0,0	0,0
Azeitona	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0
Batata-Baroa	309	4.481	14.501	295	4.323	14.654	-4,5	-3,5	1,1
Batata-Doce	249	5.564	22.345	246	5.564	22.617	-1,2	0,0	1,2
Batata-Inglesa	282	7.024	24.907	298	7.330	24.597	5,7	4,4	-1,2
Berinjela	133	2.405	18.082	133	2.405	18.082	0,0	0,0	0,0
Beterraba	351	7.553	21.518	351	7.553	21.518	0,0	0,0	0,0
Brócolis	216	5.417	25.078	216	5.417	25.078	0,0	0,0	0,0
Cará	240	8.640	36.000	240	8.640	36.000	0,0	0,0	0,0
Cebola	308	9.240	30.000	310	9.300	30.000	0,6	0,6	0,0
Cebolinha (Folha)	271	3.740	13.800	276	3.753	13.597	1,8	0,3	-1,5
Cenoura	386	7.681	19.898	380	7.573	19.928	-1,6	-1,4	0,2
Chicória	20	400	20.000	20	400	20.000	0,0	0,0	0,0
Chuchu	1.678	191.680	114.231	1.678	191.680	114.231	0,0	0,0	0,0
Coentro	177	2.375	13.418	177	2.375	13.418	0,0	0,0	0,0
Cogumelos	1	1	1.000	1	1	1.000	0,0	0,0	0,0
Couve	231	6.251	27.060	241	6.451	26.767	4,3	3,2	-1,1
Couve-Flor	262	6.440	24.580	267	6.565	24.588	1,9	1,9	0,0
Espinafre	40	720	18.000	40	720	18.000	0,0	0,0	0,0
Gengibre	359	18.680	52.033	359	18.690	52.061	0,0	0,1	0,1
Inhame	3.252	89.891	27.641	3.393	93.350	27.512	4,3	3,8	-0,5
Jiló	243	7.870	32.386	248	7.941	32.020	2,1	0,9	-1,1
Maxixe	25	500	20.000	25	500	20.000	0,0	0,0	0,0
Milho-Verde Em Espiga	951	9.910	10.420	978	9.842	10.063	2,8	-0,7	-3,4
Pepino	216	10.292	47.648	236	11.067	46.894	9,3	7,5	-1,6
Pimenta	7	91	13.000	22	286	13.000	214,3	214,3	0,0
Pimentão	569	23.945	42.082	606	25.061	41.354	6,5	4,7	-1,7
Quiabo	276	2.940	10.652	297	3.419	11.511	7,6	16,3	8,1
Rabanete	50	750	15.000	50	750	15.000	0,0	0,0	0,0
Repolho	5.448	244.715	44.918	5.451	244.905	44.928	0,1	0,1	0,0
Rúcula Ou Pinhão	45	900	20.000	45	900	20.000	0,0	0,0	0,0
Salsa	656	8.300	12.652	661	8.425	12.745	0,8	1,5	0,7
Taioba (Folha)	9	48	5.333	9	48	5.333	0,0	0,0	0,0
Tomate	2.532	164.847	65.105	2.721	182.548	67.088	7,5	10,7	3,0
Vagem (Feijão)	121	1.902	15.719	121	1.902	15.719	0,0	0,0	0,0

**Fonte:** Elaborado a partir dos dados do IBGE/LSPA/GCEA, (dez.2017; mar.2018).

## CANA-DE-AÇÚCAR

De acordo com a Tabela 7, os dados do IBGE indicam pequeno aumento na área colhida, produção e rendimento médio da cana-de-açúcar capixaba, sendo respectivamente de 0,3%, 0,4% e 0,1%.

**Tabela 7.** Área colhida, produção e rendimento médio da cana-de-açúcar levantada pelo IBGE para o Espírito Santo, comparando 2017 com a previsão para 2018

Produto	2017			2018			Variação (%)		
	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento Médio (kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento Médio (kg/ha)	Área Colhida	Produção	Rendimento Médio
<b>Cana-de-açúcar</b>	<b>48.460</b>	<b>2.174.595</b>	<b>44.874</b>	<b>48.612</b>	<b>2.183.952</b>	<b>44.926</b>	<b>0,3</b>	<b>0,4</b>	<b>0,1</b>
Cana-De-Açúcar	48.460	2.174.595	44.874	48.612	2.183.952	44.926	0,3	0,4	0,1

Fonte: Elaborado a partir dos dados do IBGE/LSPA/GCEA, (dez.2017; mar.2018).

## OUTROS PRODUTOS AGRÍCOLAS

A Tabela 8, apresenta a estimativa do IBGE para produção, área colhida e rendimento médio de outros produtos agrícolas, tais como borracha, forragem, palmito e urucum. De forma geral, a previsão apresenta crescimento de 10,9% na produção, 8,9% na área colhida e rendimento médio de 1,8%, superior ao ano anterior. No caso do milho-forrageiro, destinado à produção animal, espera-se elevação de 23,1% na produção. Já para a cana de forragem, houve pequeno crescimento de 0,8% na produção e queda da área colhida em 1,3%.

**Tabela 8.** Área colhida, produção e rendimento médio de outros produtos agrícolas no Espírito Santo, comparando 2017 com a previsão para 2018

Produto	2017			2018			Variação (%)		
	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento Médio (kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento Médio (kg/ha)	Área Colhida	Produção	Rendimento Médio
<b>Outros produtos agrícolas</b>	<b>19.988</b>	<b>356.489</b>	<b>17.835</b>	<b>21.772</b>	<b>395.290</b>	<b>18.156</b>	<b>8,9</b>	<b>10,9</b>	<b>1,8</b>
Borracha	9.034	11.526	1.275	9.870	13.157	1.333	9,3	14,2	4,5
Cana (Forragem)	3.960	188.226	47.531	3.907	189.739	48.563	-1,3	0,8	2,2
Milho (Forragem)	5.927	154.071	25.994	6.864	189.672	27.632	15,8	23,1	6,3
Palmito (Cultivo)	1.029	2.611	2.537	1.093	2.667	2.440	6,2	2,1	-3,8
Urucum (Cultivo)	38	55	1.447	38	55	1.447	0,0	0,0	0,0

Fonte: Elaborado a partir dos dados do IBGE/LSPA/GCEA, (dez.2017; mar.2018).

## RESUMO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

A Tabela 9 apresenta um resumo para previsão da produção agrícola para o ano de 2018, por grupo de produtos, de acordo com o levantamento do IBGE. A expectativa é de aumento na produção de 7,4% e rendimento médio de 4,5% superior ao ano anterior. A previsão mais otimista é na cafeicultura com um crescimento de 35,9% da produção. Para o setor de fruticultura e das especiarias, a estimativa é de um acréscimo da produção de 10,4% e 9,4%, respectivamente.

**Tabela 9.** Resumo da área colhida, rendimento médio e produção agrícola do Espírito Santo, comparando 2017 com a previsão para 2018

Produto	2017			2018			Variação (%)		
	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento Médio (kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento Médio (kg/ha)	Área Colhida	Produção	Rendimento Médio
Alimento Básico	32.015	166.690	5.207	31.973	171.800	5.373	-0,1	3,1	3,2
Cafeicultura	406.130	557.999	1.374	419.193	758.436	1.809	3,2	35,9	31,7
Cana-de-açúcar	48.460	2.174.595	44.874	48.612	2.183.952	44.926	0,3	0,4	0,1
Especiaria	9.700	37.574	3.874	10.974	41.104	3.746	13,1	9,4	-3,3
Fruticultura	73.947	960.393	12.988	74.296	1.060.419	14.273	0,5	10,4	9,9
Olericultura	23.268	921.633	39.609	23.876	948.322	39.719	2,6	2,9	0,3
Outros produtos agrícolas	19.988	356.489	17.835	21.772	395.290	18.156	8,9	10,9	1,8
<b>Total</b>	<b>613.508</b>	<b>5.175.373</b>	<b>8.436</b>	<b>630.696</b>	<b>5.559.323</b>	<b>8.815</b>	<b>2,8</b>	<b>7,4</b>	<b>4,5</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados do IBGE/LSPA/GCEA, (dez.2017; mar.2018).

## DESEMPENHO DA PRODUÇÃO ANIMAL EM 2017

Os dados da Pesquisa Trimestral de abate de animais, leite e produção de ovos de galinha registraram crescimento da produção no 4º trimestre de 2017 (Tabela 10). Se comparado com o 4º trimestre de 2016, houve aumento de 37,8% na produção da bovinocultura e 11,5% na produção de ovos. A produção de carne de aves e carne suína registrou crescimento de 9,1% e 8,0%, respectivamente. Já a produção de leite se elevou em 6,6% no último trimestre de 2017. Comparando a produção dos últimos 12 meses, nota-se aumento de 13,9% na produção da bovinocultura de corte e 12,1% na produção de carne suína.

**Tabela 10.** Produção de origem animal no Espírito Santo, 2017

Produto	Quantidade					
	2016		2017		Variação %	
	4º trim	12 meses	4º trim	12 meses	4º trim	12 meses
Carne bovina (t)	10.742	46.184	14.804	52.583	37,8	13,9
Carne de aves (t)	32.501	130.207	35.463	134.564	9,1	3,3
Carne suína (t)	5.910	21.631	6.384	24.239	8,0	12,1
Leite (mil litros)	64.622	254.022	68.879	256.361	6,6	0,9
Ovos (mil dúzias)	68.279	264.532	76.143	289.747	11,5	9,5

**Fonte:** Pesquisa Trimestral de Abate de Animais, Leite e Produção de Ovos de Galinha - IBGE (2017).

## REFERÊNCIAS

CONAB Companhia Nacional De Abastecimento. **Acompanhamento da safra brasileira: café**, v.5 - Safra 2018, n. 1 – primeiro levantamento, Brasília, jan. 2018. Disponível em: < [http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/18\\_01\\_24\\_17\\_34\\_27\\_cafe\\_janeiro2018.pdf](http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/18_01_24_17_34_27_cafe_janeiro2018.pdf)>. Acesso em: 02 abr. 2018.

CONAB Companhia Nacional De Abastecimento. **Séries Históricas de Área plantada, Produtividade e Produção: Café Arábica** – primeiro levantamento de safra, Brasília, jan. 2018. Disponível em: <[http://www.conab.gov.br/conteudos.php?a=1252&t=&Pagina\\_objcmsconteudos=1#A\\_objcmsconteudos](http://www.conab.gov.br/conteudos.php?a=1252&t=&Pagina_objcmsconteudos=1#A_objcmsconteudos)>. Acesso em: 02 abr. 2018.

CONAB Companhia Nacional De Abastecimento. **Séries Históricas de Área plantada, Produtividade e Produção: Café Conilon** – primeiro levantamento de safra, Brasília, jan. 2018. Disponível em: <[http://www.conab.gov.br/conteudos.php?a=1252&t=&Pagina\\_objcmsconteudos=1#A\\_objcmsconteudos](http://www.conab.gov.br/conteudos.php?a=1252&t=&Pagina_objcmsconteudos=1#A_objcmsconteudos)>. Acesso em: 02 abr. 2018.

IBGE Instituto Brasileiro De Geografia E Estatística. Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola**, Vitória-ES, março de 2018. Relatório de pesquisa.

\_\_\_\_\_. Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola**, Vitória-ES, dezembro de 2017. Relatório de pesquisa.

\_\_\_\_\_. **Pesquisa Trimestral do Abate de Animais**. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/home/abate> >. Acesso em: 05 abr. 2018.

\_\_\_\_\_. **Pesquisa Trimestral do Leite**. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/home/leite> >. Acesso em: 05 abr. 2018.

\_\_\_\_\_. **Produção de Ovos de Galinha**. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/home/pog> >. Acesso em: 05 abr. 2018.